



Bocalom nomeia apoiador de Socorro Neri como diretor na prefeitura de Rio Branco

👤 **Leônidas Badaró** | 📅 Publicado 01/06/2023 | ⌚ Publicado às 12:54 pm



O prefeito Tião Bocalom nomeou na edição desta quinta-feira, 1º, do Diário Oficial, Anderson Santana de Moura como novo diretor operacional da Secretaria de Cuidados com a Cidade (SMCCI).

O que chama atenção na nomeação é que Anderson foi ferrenho opositor de Bocalom durante a campanha eleitoral, já que trabalhava para a então candidata derrotada Socorro Neri.

Em um áudio vazado (**ABAIXO**) na época do 2º turno das eleições municipais de 2020, Anderson conversa com o então gerente da Limpebras, Ramiro, o "Miro", e agradece o apoio dado pela empresa.

"Sempre com a gente ombro a ombro apoiando a prefeita Socorro Neri, e aí no 2º turno meu amigo, estamos pedindo que a gente caminhe juntos. A gente tem boas chances de deixar o Bocalom para trás. O que a gente pede é que vocês conversem com chefes de equipes, fiscais, motoristas. Temos de esclarecer para eles que se o Bocalom assumir a prefeitura será um caos, administrativamente, financeiramente, e operacionalmente também, ele não tem preparo algum, descontrole total de gestão, a gestão vê pelas próprias palavras, pelo aquilo que ele mesmo dialoga com a população", diz Anderson.

Procurado pela reportagem, Anderson confirmou o áudio, mas esclareceu que o momento era diferente. "Era uma situação política e foi no calor das emoções. Vale dizer que sou funcionário de carreira e em todas as gestões que passaram e que virão pela frente eu tenho o compromisso e o zelo de tratar a coisa pública



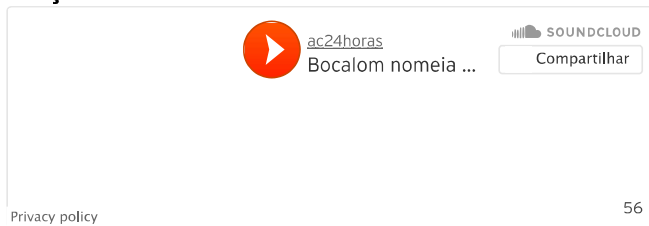
com muita dedicação. Entendi que o prefeito é um homem íntegro, compromissado e que quer melhorar Rio Branco”, disse.

Anderson é um dos denunciados na justiça por conta da operação, realizada em 2021, que descobriu depósito irregular de material radioativo enterrado no Aterro Sanitário de Rio Branco, localizado na Estrada Transacreana.

As investigações tiveram início após denúncia da atual gestão ao ser informada de que pelo menos oito carradas de material radioativo, como mercúrio e outros materiais que são prejudiciais à saúde e ao meio ambiente haviam sido enterradas no aterro no ano passado.

Anderson, que também era diretor operacional na gestão passada, se diz tranquilo. “Isso foi uma denúncia, cabe a pessoa provar. Tenho consciência do meu compromisso e essa questão da poluição ambiental será uma página virada”, afirma.

OUÇA ÁUDIO:



ac24horas · Bocalom nomeia apoiador de Socorro Neri como diretor na prefeitura



INSCREVER-SE

Quer receber por e-mail as últimas notícias mais importantes do ac24horas.com.

* Campo requerido